



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

***PROCESSO TC-04.812/18***  
***SECRETARIA MUNICIPAL DE***  
***PLANEJAMENTO do MUNICÍPIO DE JOÃO***  
***PESSOA. Prestação de Contas, exercício de***  
***2017. Regularidade das contas.***  
***Recomendações.***

**ACÓRDÃO AC2-TC 02154/19**

### **RELATÓRIO**

1. Cuidam os presentes autos da **Prestação de Contas Anual** da **SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE JOÃO PESSOA**, relativa ao **exercício de 2017**, de responsabilidade do Sr. Daniella Almeida Bandeira de Miranda Pereira, tendo a Auditoria, em relatório inicial de fls. 182/197, observado:
  - 1.01.** A Lei Orçamentária Anual (LOA) fixou a despesa da Secretaria Municipal de Planejamento de João Pessoa em **R\$ 150.749.000,00**, equivalente a **5,84%** da despesa total fixada.
  - 1.02.** A despesa realizada somou **R\$ 20.013.358,47**, sendo **50,00%** destinados a gastos com pessoal.
  - 1.03.** O total empenhado a título de pessoal e encargos sociais alcançou o montante de **R\$ 10.025.775,89**, representando **50%** da despesa total da Secretaria. Ressalte-se que o valor empenhado para pagamento de Contratação por Tempo Determinado (**R\$ 3.913.280,77**) representa **39%** do total de Remuneração do Pessoal Ativo.
  - 1.04.** No exercício, foram inscritos em Restos a Pagar **R\$ 1.519.817,65**;
  - 1.05.** A título de **irregularidades**, a **Auditoria** registrou o seguinte:
    - 1.05.1.** Elaboração de Lei Orçamentária em desconformidade com a realidade da execução orçamentária;
    - 1.05.2.** Ausência de informações referentes a contratos na PCA e no TRAMITA, contrariando a RNTC-03/2010;
    - 1.05.3.** Ausência de informações referentes aos convênios, contrariando a RN-TC-03/2010;
    - 1.05.4.** Alto percentual de gastos com Contratações por Tempo Determinado, violando o princípio do concurso público;
    - 1.05.5.** Não envio de documentos exigidos pela RN-TC-03/2010.
    - 1.05.6.** Ante a análise da prestação de contas enviada a este Tribunal, foram evidenciadas as seguintes irregularidades, em relação ao **FUNDO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO**:
      - 1.05.6.1.** Inconsistências na elaboração do Balanço Patrimonial.
      - 1.05.6.2.** Não envio do relatório detalhado das atividades da forma como exige a RN 03/2010;
      - 1.05.6.3.** Não envio do Termo de Conferência de Caixa.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

2. A autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Unidade Técnica** (fls. 723/740), que **concluiu remanescentes as seguintes eivas:**
  - 2.01.** Não envio de documentos exigidos pela RN-TC-03/2010.
  - 2.02.** Não envio do relatório detalhado das atividades da forma como exige a RN 03/2010;
  - 2.03.** Não envio do Termo de Conferência de Caixa.
3. O **MPjTC**, em manifestação de fls. 743/748, pugnou pela:
  - 3.01.** REGULARIDADE COM RESSALVAS quanto às contas de gestão da Gestora da Secretaria Municipal de Planejamento de João Pessoa e do Fundo Municipal de Urbanização, relativa ao exercício de 2017;
  - 3.02.** APLICAÇÃO DE MULTA à Gestora com fulcro nos art. 56 da LOTCE/PB, pelos fatos analisados, conforme elenco acima;
  - 3.03.** RECOMENDAÇÕES à Secretaria Municipal de Planejamento de João Pessoa, bem como ao Fundo Municipal de Urbanização, no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões, e, em especial, para evitar reincidências das falhas constatadas no exercício em análise, em especial para que sejam observadas as disposições da RN-TC-03/2010 quando do envio das Prestações de Contas Anuais.
4. O processo foi agendado para a pauta da presente sessão, **determinadas as comunicações de praxe**. É o Relatório.

### VOTO DO RELATOR

As **irregularidades remanescentes** após a instrução processual são de menor gravidade, sendo suficiente **RECOMENDAÇÃO** ao gestor no sentido de estrita observância às normas legais, em especial à Resolução Normativa RN TC 03/10.

**Voto** no sentido de que esta **2ª Câmara:**

1. **JULGUE REGULARES** as contas da Secretaria Municipal de Planejamento de João Pessoa, relativa ao **exercício de 2017**, de responsabilidade do Sra. Daniella Almeida Bandeira de Miranda Pereira.
2. **RECOMENDE** ao atual gestor da Secretaria Municipal de Planejamento de João Pessoa no sentido de guardar estrita observância às normas legais, em especial à Resolução Normativa RN TC 03/10.

### DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.812/18, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:***



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1. JULGAR REGULAR as contas da Secretaria Municipal de Planejamento de João Pessoa, relativa ao exercício de 2017, de responsabilidade do Sr. Daniella Almeida Bandeira de Miranda Pereira;***
- 2. RECOMENDAR ao atual gestor da Secretaria Municipal de Planejamento de João Pessoa no sentido de guardar estrita observância às normas legais, em especial à Resolução Normativa RN TC 03/10.***

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.

João Pessoa, 03 de setembro de 2019.

---

Conselheiro Arthur Cunha Lima - Presidente da 2ª Câmara

---

Conselheiro NOMINANDO DINIZ - Relator

---

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

Assinado 5 de Setembro de 2019 às 09:21



**Cons. Arthur Paredes Cunha Lima**  
PRESIDENTE

Assinado 5 de Setembro de 2019 às 08:49



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 5 de Setembro de 2019 às 10:35



**Manoel Antonio dos Santos Neto**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO